

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 01
CICLO: PRÉ-JUVENTUDE (13 A 14 ANOS)

I UNIDADE: DEUS

SUBUNIDADE: PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Justificar o axioma <i>Não há efeito sem causa</i> para provar logicamente a existência de Deus.</p>	<p>* A idéia de Deus é inata no ser humano. Ela está presente desde os povos primitivos ao homem civilizado.</p> <p>* "(...) Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pode fazer alguma coisa." (11)</p>	<p>* Introduzir a aula apresentando um exercício de memória visual (Anexo 01).</p> <p>* A seguir, perguntar:</p> <p>- <i>Estas coisas, representadas nas gravuras, sempre existiram?</i></p> <p>- <i>Como teriam aparecido?</i></p> <p>- <i>Qualquer um de nós poderia tê-las criado?</i></p> <p>- <i>Se não fomos nós, quem foi?</i></p> <p>(Justificar "não há efeito sem causa").</p>	<p>* Participar com interesse da atividade proposta.</p> <p>* Responder às perguntas feitas pelo Evangelizador.</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Trabalho em grupo. * Situação-problema. * Interrogatório. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo didático. * Cartões variados para o exercício. * Álbum seriado. * Música.
<p>* A existência de Deus é uma realidade comprovada pela evidência dos fenômenos naturais.</p> <p>* Encontramos a prova da existência de Deus em tudo aquilo que não é obra do homem.</p>	<p>* Com base nas respostas dos alunos, e através de uma exposição participativa, ministrar o conteúdo da aula tendo por base o texto de subsídio (Anexo 02) e a coluna específica.</p>	<p>* Em seguida apresentar a situação-problema:</p> <p>- <i>Dois amigos se encontram, comem a conversar e quando um deles faz referência a Deus, o outro diz:</i></p>	<p>* Ouvir e dialogar sobre o conteúdo exposto.</p> <p>* Resolver a situação-problema.</p>	

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS ALUNOS RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS PERGUNTAS PROPOSTAS E DEMONSTRAREM ATITUDES DE COMPREENSÃO, COOPERAÇÃO E HABILIDADES PSICOMOTORAS TAIS COMO: RECORTE E COLAGEM.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 01 DA I UNIDADE: DEUS			PRÉ-JUVENTUDE	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>* (...) <i>Não há efeito sem causa.</i> (...) (11)</p> <p>* A perfeita harmonia existente no Universo, o exato equilíbrio em toda a Natureza evidenciam a existência de Deus.</p> <p>* Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras.</p> <p>* (...) Não podendo nenhum ser humano criar o que a Natureza produz, a causa primária é, consequentemente, uma inteligência superior à Humanidade. (...) (12)</p> <p>* "(...) Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa. (...) (11)</p>	<p>- Como? !</p> <p>- <i>Você ainda acredita em Deus?</i></p> <p>- <i>Se esse fato acontecesse com você, que resposta daria?</i></p> <p>* Após o diálogo confeccionar em conjunto com os alunos, divididos em grupos, o álbum seriado (Anexo 03), seguindo os passos:</p> <p>① apresentar as folhas de papel pardo com o enunciado (exemplo: Criação de Deus);</p> <p>② solicitar que os alunos recortem, de revistas ou jornais, fornecidos pelo Evangelizador, as gravuras correspondentes à Criação Divina.</p> <p>* Comentar o conteúdo do álbum seriado, solicitando a participação dos evangelizandos.</p> <p>* Ensinar a música: <i>Deus me fala em segredo</i> (Anexo 04).</p>	<p>* Colaborar na confecção do álbum seriado com interesse.</p> <p>* Participar do comentário feito pelo Evangelizador.</p> <p>* Cantar a música ensinada com alegria.</p>	

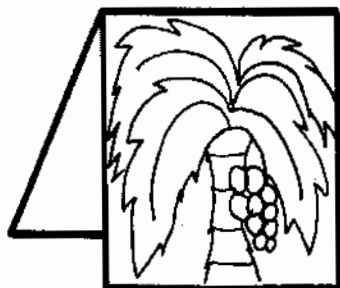
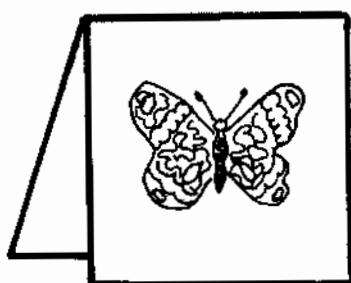
ANEXO 01

I UNIDADE: DEUS
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 01
JOGO DIDÁTICO

MEMÓRIA VISUAL

01. **CONFECÇÃO** — O Evangelizador deverá confeccionar com uma cartolina ou papelão cartões dobráveis, onde serão fixadas algumas figuras da criação de Deus, tais como: animais, plantas, frutas, pessoas, elementos do Universo, os oceanos, as montanhas etc. As gravuras poderão ser recortes de revistas.
02. **DESENVOLVIMENTO** — Os cartões serão colocados sobre uma mesa e o Evangelizador solicitará aos alunos para circularem em volta, observando bem as figuras expostas. Após alguns minutos de observação o Evangelizador cobrirá os cartões e pedirá aos evangelizando que voltem aos seus lugares; perguntará, em seguida, o que viram nos cartões sobre a mesa.

SUGESTÕES DE FIGURAS



Lembrete: selecionar apenas figuras que sejam da vivência dos alunos.

ANEXO 02

I UNIDADE: DEUS
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 01
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A IDÉIA DE DEUS

O ponto de partida de qualquer religião encontra-se na visão que cada um tem de Deus e, conseqüentemente, de sua relação com o mundo e com os homens.

Observe-se a própria origem da palavra religião.

Num 1º sentido, religião teria sua origem na palavra latina *religare* que significa recolher, tratar com cuidado, isto porque *religioso* seria aquele que cuidaria das coisas referentes ao culto de Deus.

Num 2º sentido, mais moderno, religião teria sua origem em outra palavra latina, *religare*, que significa ligar, pois a religião tem como base os laços que unem o homem a Deus.

As religiões, ao longo do tempo e nos mais diversos locais, apresentam os mais variados conceitos de Divindade. Do Deus antropomórfico (de forma humana), vingativo e cruel ao Deus Pai, de amor e misericórdia; do culto aos deuses à idéia da adoração em espírito a um Deus único, encontra-se sempre o homem, sedento de compreender de maneira mais clara e exata a natureza divina.

Reconhecendo ser a idéia de Deus a base de toda a religião, afirma *O Livro dos Espíritos*:

“Que é Deus ?

— Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. (02)

É necessário considerar, no entanto, que a idéia de Deus apresentada pela Doutrina Espírita se fundamenta não só na revelação divina aos homens, mas também na evidência dos fatos analisados à luz da inteligência humana. Por essa união, revelação + evidência dos fatos à luz da razão, é que se diz que o Espiritismo proporciona ao homem a fé *Racionada*.

Senão, observe-se :

Se se aceita que não há efeito sem causa e se se entende que todo efeito inteligente possui uma causa também inteligente, bastará um olhar para o Universo a fim de que o homem encontre razões suficientes para crer na existência divina.

Se contempla o mundo exterior observa a grandiosidade do firmamento em sua sublime harmonia.

Se estuda o corpo humano deslumbra-se ante a engenhosidade dessa usina de vida.

É certo afirmar-se que ao homem não é dado conhecer a natureza íntima de Deus pois lhe falta para isso o sentido. Mas, sem dúvida, com o avanço intelectual e moral ele caminha, cada vez mais depressa, para alcançar uma melhor compreensão sobre o Criador.

É ainda verdade que todas as definições são insuficientes quando se trata de Deus, "(...) entretanto, o pensamento para se exprimir precisa de termo. (...)". Mas, mesmo diante da "(...) pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens", os espíritos nos facultaram, através da Doutrina Espírita, a idéia do Deus que tudo gera e tudo governa na Sua infinita perfeição plena de sabedoria e de amor, o Deus de inteligência Suprema e que se expressa na grandeza de Sua própria obra. (01)

Deus e o Infinito

1. Que é Deus?

"Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas" (01). (Vide Nota Especial nº 01, da Editora (FEB), à p. 494.)

2. Que se deve entender por infinito?

"O que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo o que é desconhecido é infinito."

3. Poder-se-ia dizer que Deus é o infinito?

Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens."

Deus é infinito em suas perfeições, mas o infinito é uma abstração. Dizer que Deus é o *infinito* é tomar o atributo de uma coisa pela coisa mesma, é definir uma coisa que não está conhecida por uma outra que não o está mais do que a primeira. (02)

Provas da existência de Deus

4. Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?

"Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá."

Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pôde fazer alguma coisa.

(1) O texto colocado entre aspas, em seguida às perguntas, é a resposta que os Espíritos deram. Para destacar as notas e explicações aditadas pelo autor, quando haja possibilidade de serem confundidas com o texto da resposta, empregou-se um outro tipo menor. Quando formam capítulos inteiros, sem ser possível a confusão, o mesmo tipo usado para as perguntas e respostas foi o empregado.

5. Que dedução se pode tirar do sentimento instintivo, que todos os homens trazem em si, da existência de Deus?

"A de que Deus existe; pois, donde lhes viria esse sentimento, se não tivesse uma base? É ainda uma consequência do princípio – não há efeito sem causa."

6. O sentimento íntimo que temos da existência de Deus não poderia ser fruto da educação, resultado de idéias adquiridas?

"Se assim fosse, por que existiria nos vossos selvagens esse sentimento?"

Se o sentimento da existência de um ser supremo fosse tão-somente produto de um ensino, não seria universal e não existiria senão nos que houvessem podido receber esse ensino, conforme se dá com as noções científicas.

7. Poder-se-ia achar nas propriedades íntimas da matéria a causa primária da formação das coisas?

"Mas, então, qual seria a causa dessas propriedades? É indispensável sempre uma causa primária."

Atribuir a formação primária das coisas às propriedades íntimas da matéria seria tomar o efeito pela causa, porquanto essas propriedades são, também elas, um efeito que há de ter uma causa.

8. Que se deve pensar da opinião dos que atribuem a formação primária a uma combinação fortuita da matéria, ou, por outra, ao acaso?

"Outro absurdo! Que homem de bom-senso pode considerar o acaso um ser inteligente? E, demais, que é o acaso? Nada."

A harmonia existente no mecanismo do Universo patenteia combinações e desígnios determinados e, por isso mesmo, revela um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso é insensatez, pois que o acaso é cego e não pode produzir os efeitos que a inteligência produz. Um acaso inteligente já não seria acaso.

9. Em que é que, na causa primária, se revela uma inteligência suprema e superior a todas as inteligências?

"Tendes um provérbio que diz: Pela obra se reconhece o autor. Pois bem! Vede a obra e procurai o autor. O orgulho é que gera a incredulidade. O homem orgulhoso nada admite acima de si. Por isso é que ele se denomina a si mesmo de espírito forte. Pobre ser, que um sopro de Deus pode abater!"

Do poder de uma inteligência se julga pelas suas obras. Não podendo nenhum ser humano criar o que a Natureza produz, a causa primária é, conseguintemente, uma inteligência superior à Humanidade.

Quaisquer que sejam os prodígios que a inteligência humana tenha operado, ela própria tem uma causa e, quanto maior for o que opere, tanto maior há de ser a causa primária. Aquela inteligência superior é que é a causa primária de todas as coisas, seja qual for o nome que lhe dêem. (03)

1. DENIS, Léon. O Grande Enigma. In: ... O Grande Enigma. 9. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 23.

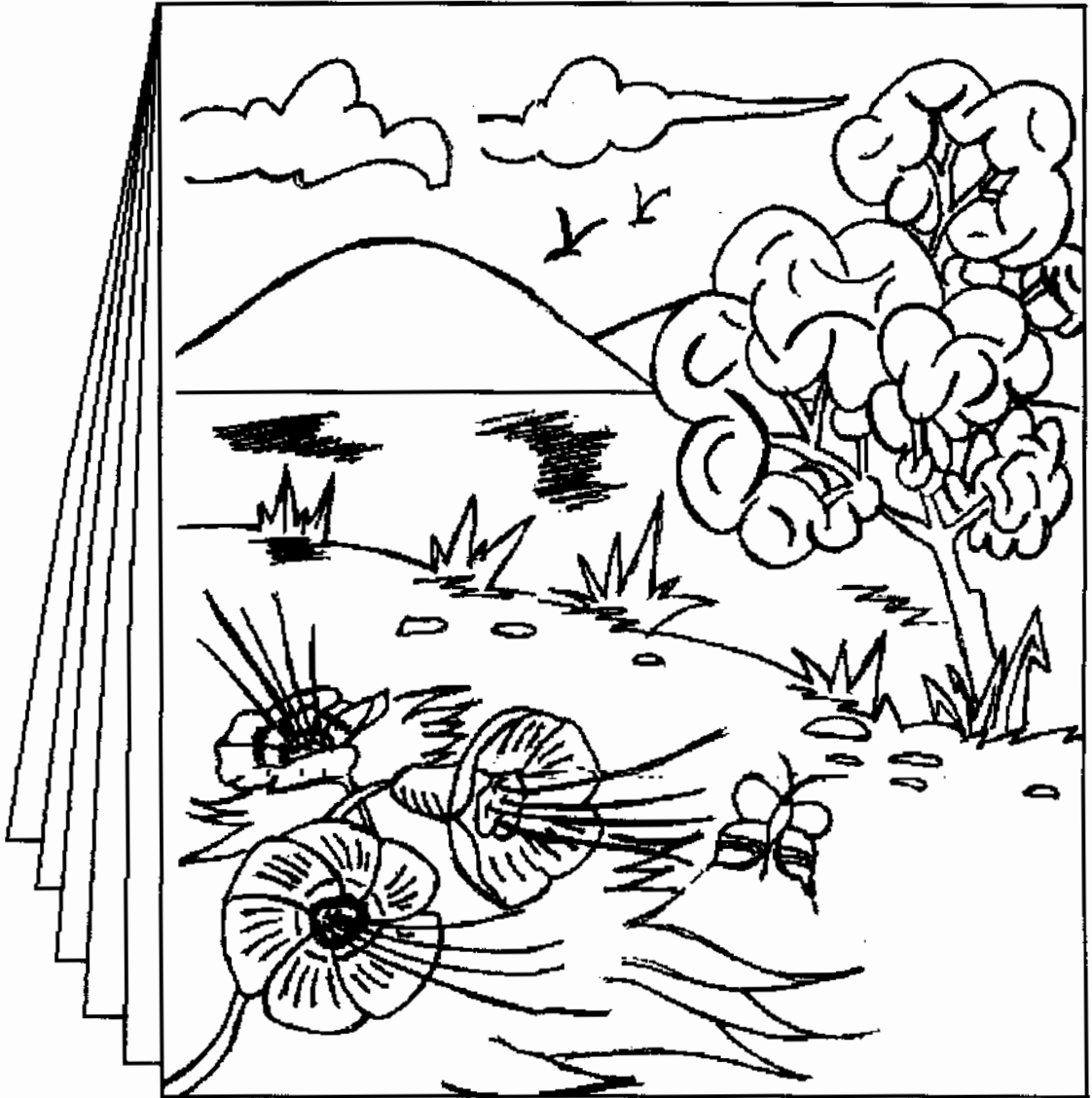
2. KARDEC, Allan. In: ... O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 73. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993. Perg. 1, p. 51.

3. ... Perg. 4-9, p. 52-53.

ANEXO 03

I UNIDADE: DEUS
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 01
RECURSO DIDÁTICO

MODELO PARA ÁLBUM SERIADO



O álbum seriado poderá ser confeccionado com papel pardo e gravuras de revistas e jornais.

Na apostila Nº 01 de Recursos Didáticos, lançada pela FEB em 1996, você poderá encontrar maiores informações sobre a utilização e a confecção de um Álbum Seriado.

ANEXO 04

I UNIDADE: DEUS
PRÉ-JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 01
MÚSICA

DEUS ME FALA EM SEGREDO

Melodia: Wolfgang Amadeus Mozart

DEUS ME FA-LA EM SE - GRE-DO, É PRE - CI - SÔES-TAR A -
TEN-TO, A VOZ DE - LÊE MAIS SU - A - VE DO QUÊUM LE-VE PEN-SA-
MEN-TO. OU - VIN-DÔA VOZ DE DEUS A FA - LAR-MÊAO CO - RA -
ÇÃO SIN - TO FOR - TE O DE - SE - JO DE A - MAR AO MEU SE -
NHOR QUAN-DO O - RO FA-LÔA DEUS, E - LE FA - LÂA MIM TAM -
BÉM QUAN-DO BRIN-CO, QUAN-DÔES-TU - DO, MDS-TRÔA DEUS QUÊO QUE-RO BEM

D G D G D A7 D
Deus me fala em segredo, é preciso estar atento,
G D G D A7 D
a voz d'Ele é mais suave do que um leve pensamento.
A7
Ouvindo a voz de Deus a falar-me ao coração
D G D G D A7 D
Sinto forte o desejo de amar ao meu Senhor
G D G D A7 D
Quando oro falo a Deus, Ele fala a mim também
G D G D A7 D
Quando brinco, quando estudo, mostro a Deus que O quero bem.

Acordes empregados na harmonização:

D G A7

* * *